

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

EIT Construções S.A. Em Recuperação Judicial ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Jaguaruana, Estado do Ceará, e tem como objetivo social, a atuação em todos os ramos da engenharia.

1.1 - Recuperação Judicial: No início do mês de abril de 2016, a empresa ingressou com pedido de processamento de Recuperação Judicial, processo de número 0005231-74.2016.8.01.0108, com tramitação perante a Vara Única da Comarca de Jaguaruana-CE, onde se encontra sediada sua matriz.

1.2 - PERT: No ano de 2017 a empresa fez a adesão ao PERT no âmbito da Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2020.

2. Resumo das práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis foram elaboradas em milhares de Reais, moeda funcional, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências;
- Investimentos.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial da contratação.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem: "Caixa e equivalentes de caixa, e "Contas a receber de clientes", (Notas 3 e 4).

2.4.2. Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é

reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

2.5 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações contábeis, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como "Contas a receber de clientes", pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado deduzido da provisão para risco de crédito "impairment", quando aplicável. A Provisão para riscos de crédito é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Em função da análise descrita, não houve necessidade de constituição de provisão.

2.6 Consórcios

De acordo com o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto as participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e consequentemente têm seus ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidas linha a linha nas contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação no consórcio.

Os Consórcios dos quais a companhia participa:

Consórcio	Líder/Sócia	% Participação
Consórcio EIT - Edeconsil -PB	Líder	33,34%
Consórcio BRT Belém	Líder	50,00%
Consórcio Barragem Fronteiras	Sócia	50,00%

2.7 Direitos sub-rogados a receber

Decorrentes, substancialmente, de direitos sobre processos judiciais de discussão administrativa e direitos sobre contas a receber sub-rogados pela Controladora EIT Empresa Industrial Técnica S.A., conforme Laudo de Avaliação elaborado por peritos independentes.

2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

2.9 Intangível

Decorrente a transferências de acervos técnicos documentais, conforme Laudo dos peritos independentes.

2.10 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.13. Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes - A Companhia adota, como facultado pela legislação fiscal vigente, o regime de caixa para apuração do resultado decorrentes de serviços prestados a órgãos públicos, sendo o resultado apurado utilizado na determinação do lucro tributável. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base nas alíquotas vigentes.

(a) **Impostos diferidos** - O Imposto de Renda e a Contribuição Social não vêm sendo calculados devido aos prejuízos fiscais recorrentes, o PIS e a COFINS são diferidos em decorrência das diferenças temporárias apuradas entre o regime de caixa adotado fiscalmente e o regime de competência contábil e são registrados no ativo ou passivo não circulante, de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

2.15. Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. A receita de contratos de construção é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data-base das demonstrações contábeis, apurado por meio de medições técnicas, onde a administração da Companhia entende que os valores são realizáveis, uma vez que se trata de contratos firmados através de licitações com órgãos públicos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	125	105
Bancos conta movimento	1.067	647
	<u>1.192</u>	<u>752</u>

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

	2019	2018
Faturas a receber	3.710	10.260
	<u>3.710</u>	<u>10.260</u>

5. Direitos sub-rogados a receber

	2019	2018
Contas a receber	21.922	21.922
Precatórios DERBA	21.578	21.578
	<u>21.922</u>	<u>21.922</u>
Circulante	<u>21.578</u>	<u>21.578</u>
Não circulante		

Decorrentes, substancialmente, de direitos sobre processos judiciais em discussão administrativa e direitos de contas a receber onde em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

6. Tributos a recuperar

	2019	2018
Receita Federal - IRRF	481	408
Previdência Social - INSS	99	99
Outros	-	-
Circulante	<u>580</u>	<u>507</u>

7. Partes relacionadas

	2019	2018
EIT - Empresa Industrial Técnica S/A	10.102	15.338
	<u>10.102</u>	<u>15.338</u>

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

		2019			2018
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terreno	0	305	-	305	305
Máquinas e equipamentos	10	7.199	7.199	-	467
Veículos	20	-	-	-	-
Móveis, utensílios e instalações	10	1.343	1.343	-	190
Equipamentos de informática	20	-	-	-	-
Edificações	4	-	-	-	-
Imobilizado líquido		<u>8.847</u>	<u>8.542</u>	<u>305</u>	<u>962</u>

9. Intangível

	2019	2018
Acervos técnicos e documentais	<u>38.613</u>	<u>38.613</u>
	<u>38.613</u>	<u>38.613</u>

Refere-se a transferência de acervos técnico documentais conforme Laudo de Avaliação emitidos por Peritos Independentes.

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Créditos de consórcios

Consórcio	Líder/sócio	2019	2018
Consórcio EIT-EDECONSIL-PB	líder	(7.656)	(7.656)
Consórcio BRT Belém	líder	(7.899)	(12.098)
Consórcio Barragem Fronteiras	sócio	21	2
Outros	sócio	157	152
		<u>(15.377)</u>	<u>(19.600)</u>

11. Obrigações sociais e tributárias

	2019	2018
Obrigações sociais corrente e parcelamentos		
Salários, férias e 13º salário	13.327	12.346
Previdência Social - INSS	4.803	5.060
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	6.060	7.923
Outros	539	863
Obrigações tributárias correntes e parcelamentos		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.151	1.116
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4.064	4.097
Programa de Integração Social - PIS	875	882
Contribuição CPRB	3.173	3.173
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.885	1.885
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	749	772
Imposto sobre Serviços de qualquer natureza - ISS	136	130
PERT - Demais débitos	-	-
PERT - Previdenciário	-	-
Tributos diferidos		
Programa de Integração Social - PIS	49	49
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins	223	223
Contribuição CPRB	756	756
	<u>37.790</u>	<u>39.275</u>
Circulante	<u>11.917</u>	<u>9.773</u>
Não circulante	<u>25.873</u>	<u>29.502</u>

12. Contingências

Contingências trabalhistas e cíveis

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou relevante a constituição de provisão para cobrir as prováveis perdas por não haver ações em curso.

Não houve, segundo a avaliação da administração, a necessidade de constituir provisões para processos tributários no período.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais competentes. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

13. Capital social

A Companhia tem capital social no montante de R\$ 104.448 mil, totalmente subscrito e integralizado, através da conferência de tangíveis e intangíveis e direitos a receber conforme laudos contábeis arquivados na Junta Comercial do Estado do Ceará, assim distribuídas:

Quotistas	Quantidade de quotas	% Participação	Valor das Quotas R\$ mil
EIT EMPRESA INDUSTRIAL TECNICA S/A	104.448.000	100	104.448
Total	104.448.000	100	104.448

14. Receita operacional líquida

A receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados do Exercício foi formada com base na Receita Operacional Bruta deduzida dos encargos diretamente incidentes sobre a mesma, conforme abaixo demonstrada:

	2019	2018
Receita operacional bruta	14.828	39.810
Deduções da receita bruta	(1.201)	(3.515)
Receita operacional líquida	13.627	36.295

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custos dos serviços prestados

	2019	2018
Mão-de-obra	(1.506)	(2.006)
Serviços de terceiros	(2.623)	(3.716)
Materias de uso e consumo	(291)	(244)
Custos gerais	(701)	(1.280)
Custos com obras consorciadas	(9.698)	(37.930)
	<u>(14.819)</u>	<u>(45.176)</u>

16. Despesas administrativas

	2019	2018
Mão-de-obra	(1.159)	(4.639)
Serviços de terceiros	(3.087)	(1.073)
Materias de uso e consumo	(46)	(50)
Despesas gerais	(420)	(255)
	<u>(4.712)</u>	<u>(6.017)</u>

17. Resultado Financeiro

EIT CONSTRUÇÕES S.A. "Em recuperação judicial"

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Despesas Financeiras		
Juros	(579)	(542)
Outros	(8)	(10)
	<u>(587)</u>	<u>(552)</u>
 Receitas Financeiras		
Juros	-	2.771
Descontos Obtidos	2	9
Outros	213	73
	<u>215</u>	<u>2.853</u>
 Resultado Financeiro líquido	<u><u>(372)</u></u>	<u><u>2.301</u></u>

18. Remuneração dos executivos

A remuneração dos executivos é composta por pró-labore.

19. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.